

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DAS GESTANTES COM HIPERTENSÃO E DIABETES EM UM MUNICÍPIO DO MEIO-OESTE CATARINENSE

Laísa Zanatta¹, Joyce Kelly Busolin Jardim², Caroline Lehnen³, Talitta Padilha Machado⁴, Lina Rigodanzo Marins⁵

Introdução: Gestações complicadas por diabetes ou hipertensão têm sido mais prevalentes e têm importante repercussão no desfecho materno fetal. Frequentemente, essas patologias demandam acompanhamento de pré-natal em centro terciário com apoio de Unidade de Terapia Intensiva neonatal. Nem sempre o acesso aos centros de referência é possível e muitas das gestantes consideradas de alto risco mantêm seu acompanhamento pré-natal apenas na Unidade Básica de Saúde, o que dificulta o correto atendimento materno infantil. **Objetivo:** Analisar o perfil epidemiológico das gestantes com hipertensão e diabetes em um município do meio-oeste catarinense, atendidas na rede pública de saúde, que não possui Unidade de Terapia Intensiva neonatal ou centro de atendimento a gestantes de alto risco. **Materias e métodos:** Estudo descritivo e qualitativo de gestantes com diabetes ou distúrbios hipertensivos cadastradas no Sistema Único de Saúde de uma cidade do meio-oeste catarinense no período de 2017 a 2022. **Resultados:** Das 8.381 gestantes distribuídas em 26 bairros locais 280 (3,3%) foram analisadas, dessas, 219 desenvolveram hipertensão arterial sistêmica e 34 diabetes gestacional, sendo que o ano que obteve maior registro de uma doença ou outra foi o de 2022. A prevalência de gestantes com diabetes gestacional e distúrbios hipertensivos é expressiva e a ausência de rede de saúde com suporte adequado prejudica seu acompanhamento desencadeando diversos desfechos negativos maternoinfantis. **Conclusão:** A pesquisa realizada contribuiu para que as identificações do perfil epidemiológico favorecessem o desenvolvimento de estratégias de saúde com a criação de programas voltados ao público-alvo de estudo para tais patologias. Sugeriu-se a criação de um programa voltado para o problema em questão como o “Hiperdia Gestacional”, visto que o Hiperdia obtém resultados positivos com a população no geral. Mais estudos epidemiológicos são necessários para justificar a implantação de serviço terciário capaz de atender as demandas de gestantes de alto risco a fim de melhorar a assistência materno-infantil local.

Descritores: Hipertensão; Diabetes; Gestação.

¹ Autora relatora. Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. laisazan@hotmail.com

Coautores

² Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. joycekellybusolin@outlook.com

³ Acadêmica do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. carol.lehnen@outlook.com

⁴ Docente do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. talitta@uniarp.edu.br

⁵ Docente do curso de Medicina da Universidade Alto Vale do Rio do Peixe – UNIARP, Caçador, SC, Brasil. lina.rigodanzo@uniarp.edu.br